



Educação em direitos humanos, um olhar para questões que não são “modinha”

Jorlan Lima Oliveira ¹

RESUMO

Trata-se dos resultados preliminares da realização do projeto de extensão intitulado: Educação em Direitos Humanos, questões que não são “modinha”, organizado e realizado por acadêmicos do curso de Licenciatura Ciências Biológicas do Instituto Federal do Tocantins, Campus Araguatins. Debater sobre assuntos considerados complexos e espinhosos, mas recorrentes na sociedade brasileira como: o direito da mulher, o acesso ao negro na universidade, lei de cotas, privacidade nas redes e mídias sociais, o direito do indígena e da comunidade LGBTQIA+ entre outros, incorre-se no risco dessa iniciativa ser rotulada como “modinha”, fato evidenciado atualmente nas redes sociais principalmente por grupos que se intitulam como “moralistas” e defensores dos bons costumes. Na contramão desse movimento, gerar o debate sobre esses e outros temas dentro e fora das Universidades é demarcar um território que está em constante disputa. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi difundir a discussão sobre temáticas que envolvem os direitos humanos e que persistem em manter-se à margem da sociedade brasileira e que são constantemente silenciados. Em relação aos aspectos metodológicos, trata-se de um relato de experiência, que se fundamentou em revisão bibliográfica a respeito da organização e implementação de um ciclo palestras e rodas de conversa que foram realizadas no mês de abril 2023, envolvendo 100 pessoas aproximadamente, entre elas: professores, estudantes, técnicos e comunidade externa, as quais foram realizadas dentro e fora do IFTO/Araguatins-To. Ao final, pode-se perceber por meio da observação durante os debates, que os acadêmicos e demais participantes sensibilizaram-se com as temáticas e sentiram-se confiantes na permanência e ampliação dessas discussões em seus trabalhos e convívio social, como forma de resistência e demarcação de posição, principalmente no meio acadêmico pois é de lá que sairão os futuros educadores do país.

Palavras-chave: Direitos Humanos, Preconceito, Disputa Ideológica, Educação.

¹ Mestre, Professor dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Computação do Instituto Federal do Tocantins-TO, jorlan.oliveira@ifto.edu.br